

# UBUNTU: CULTIVANDO EMPATIA E UNIÃO NA ESCOLA

## INTRODUÇÃO

A música, definida como uma combinação de ritmo, harmonia e melodia, organizando sons e silêncios de forma agradável e significativa, é uma expressão artística universal presente em todos os momentos da vida e que reflete os sentimentos de um povo. Baseado nesse princípio, o Projeto Cultura Negra foi implantado na Escola Municipal Padre José de Anchieta com as séries do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I, por meio da Música com o canto coral, a bandinha rítmica, os esquetes e conhecer a filosofia Ubuntu.

O projeto teve como objetivo principal promover o conhecimento e a valorização da cultura africana, abordando suas múltiplas realidades sociais, culturais e históricas, e conscientizando os alunos sobre a diáspora africana e a influência de suas raízes na formação da identidade brasileira.

O projeto, realizado com alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, turnos matutino e vespertino, teve como objetivo promover a valorização da cultura africana, a empatia, e a conscientização sobre temas como racismo e intolerância religiosa, por meio de atividades lúdicas, artes e música.

No 1º ano, a história de um barqueiro corajoso foi o ponto de partida. Os alunos aprenderam rapidamente a canção relacionada e integraram instrumentos da bandinha rítmica, sincronizando canto e música. No 2º ano, foi explorada a filosofia Ubuntu, enfatizando fraternidade e união na escola. Após assistir a um vídeo sobre o tema, os alunos documentaram momentos de ajuda mútua e desempenho um painel artístico.

Os alunos do 3º ano trabalharam no Hino da África, contextualizando sua importância histórica e a luta contra o apartheid. A liderança de Nelson Mandela foi destacada, com reflexões sobre suas frases icônicas. Os ensaios do canto coral, realizados durante dois meses e meio, exigiram esforço para superar desafios relacionados às línguas africanas presentes no hino. O grupo apresentou a primeira estrofe do hino.

Nos 4º e 5º anos, os temas envolvidos foram intolerância religiosa e racismo, respectivamente. Os alunos realizaram estudos baseados em casos reais, como o ocorrido no “Supermercado Casa do Sabão” e o incidente em um voo da British Airways. As cenas foram complementadas pela leitura de artigos da Lei nº 7.716/1989, reforçando a importância do combate à discriminação e ao preconceito.

Aqui, será relatada a experiência dos alunos do 2º ano, que ficaram encarregados da compreensão da filosofia Ubuntu.



## METODOLOGIA

- Explicação da filosofia Ubuntu exemplificando nas ações fraternas do dia a dia na escola;
- Assistir ao vídeo: Lenda Ubuntu - Era Uma Vez Um Podcast no Filtr Kids - <https://www.youtube.com/watch?v=vugUQNwYIn8&t=21s>;
- Atividades coletivas;
- Partilha das informações.

## UBUNTUN

A palavra Ubuntu tem origem nas línguas zulu e xhosa, línguas Bantu e pode ser entendida como “humanidade para todos”, o indivíduo e a comunidade, a minha humanidade ligada à sua humanidade.

Além disso, a palavra carrega múltiplos significados, como respeito, cortesia, compartilhamento, generosidade, confiança, desprendimento e comunidade, constituindo um princípio ético que guia as relações humanas em direção à harmonia, solidariedade e bem comum.

Esse conceito transcende diferenças culturais e sociais, especialmente como um lembrete poderoso de que a verdadeira humanidade se manifesta na forma como tratamos uns aos outros, reforçando a importância de construir comunidades baseadas na empatia, no apoio mútuo.

Ubuntu, portanto, é mais do que uma filosofia; é um modo de vida que valoriza a conexão humana, promovendo ações que fortalecem os laços comunitários e a construção de um mundo mais justo e harmonioso.

## AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA TURMA DE 2º ANO

Nesta turma, trabalhamos a filosofia Ubuntu, a empatia, a união entre todos na escola. Assistimos ao vídeo sobre o Ubuntu e como podemos aplicar na escola a fraternidade e o respeito ao próximo. Tiramos fotos dos momentos de ajuda para com o outro e fizemos um painel artístico com as fotos enfatizando os momentos fraternos para com o próximo.

Algumas atividades foram desenvolvidas:

1. **Roda de conversa sobre Ubuntu** – Objetivo: Introduzir o conceito de Ubuntu e promover reflexões sobre empatia e respeito; Descrição: Explicamos sobre o significado de Ubuntu em linguagem acessível. Perguntamos aos alunos: Como podemos ajudar uns aos outros na escola e em casa? Registramos as ideias em um cartaz coletivo organizado “Atitudes Ubuntu”.
2. **Oficina de Arte: “Círculo da Amizade”** – Objetivo: Representar graficamente a união entre todos; Descrição: Cada aluno desenhou sua mão em um papel colorido, recortou e escreveu no centro um ato de espera que pode realizar para ajudar um amigo ou colega, reforçando a importância de atitudes solidárias.
3. **Contação de Histórias com Morais Ubuntu** – Objetivo: Ensinar a filosofia Ubuntu por meio de histórias; Descrição: Leitura de histórias curtas ou criação de narrativas que enfatizem a importância da empatia e da união.

4. **Desafio “Círculo de Bondade”** – Objetivo: Criar uma corrente de boas ações na escola; Descrição: Cada aluno recebeu uma tarefa de realizar uma boa ação e registrar em um papel, que depois foi compartilhado com a turma, criando uma rede de retenção e incentivando o espírito de colaboração entre todos.

Essas atividades tiveram o objetivo de tornar a filosofia Ubuntu tangível e envolvente para os alunos, incentivando o aprendizado por meio de experiências práticas.

## CONCLUSÕES

Na culminância, os alunos se destacaram com apresentações emocionantes, demonstrando aprendizado e engajamento. O projeto evidenciou a necessidade de trabalhar a cultura africana ao longo de todo o ano letivo, para que os alunos reconheçam sua ancestralidade e reivindiquem seus direitos em uma sociedade ainda marcada pelo preconceito.

Os objetivos foram cumpridos, promovendo a valorização das raízes africanas e a formação de cidadãos mais conscientes e respeitáveis.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.459, de 13 de maio de 1997. Altera os arts. 1º e 20 da Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, e acrescenta parágrafo ao art. 140 do Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, 14 maio 1997.

CERQUEIRA, M. Cantiga Africana Olélé Moliba Makasi. **Coruja Inquieta**, 28 out. 2019. Disponível em: <https://corujainquieta.blogspot.com/2019/10/roda-africana-cantiga-olele-moliba.html>. Acesso em: 21 out. 2024.

CONTAÇÃO de história: Olelé - uma antiga cantiga da África. **Fábrica de Cultura**, 31 mar. 2021. Disponível em: <https://fabricadecultura.org.br/index.php/node/945>. Acesso em: 21 out. 2024.

ENOCH Mankayi Sontonga. **Sahistory**, [S. d.]. Disponível em: <https://www.sahistory.org.za/people/enoch-mankayi-sontonga>. Acessado em: 01 out. 2024.